·Nº 603·

CENA MUDA

1$200 Rs

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA SEMANAL DA AMERICA DO SUL

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)

UM ANNO... 63$000 6 MEZES... 32$000

REGISTRADA

UM ANNO... 80$000 6 MEZES... 40$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO... 75$000 6 MEZES... 38$000

REGISTRADA

UM ANNO... 105$000 6 MEZES... 53$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$500; ATRAZADO 2$000

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e atrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

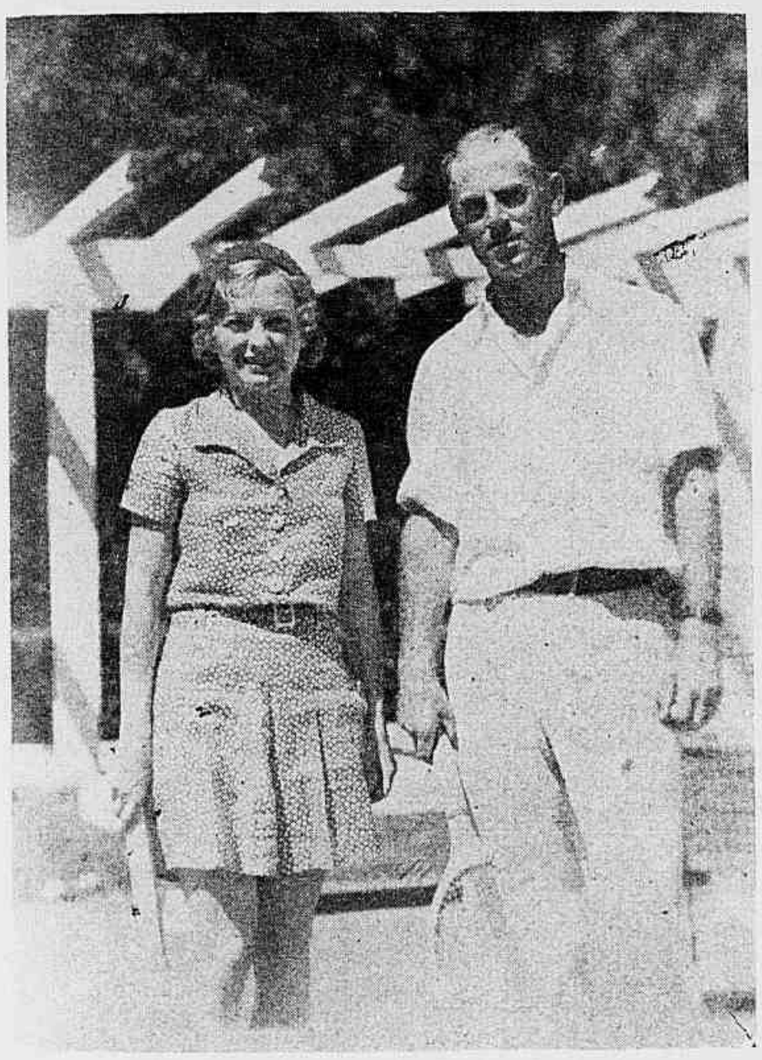
A SCENA MUDA

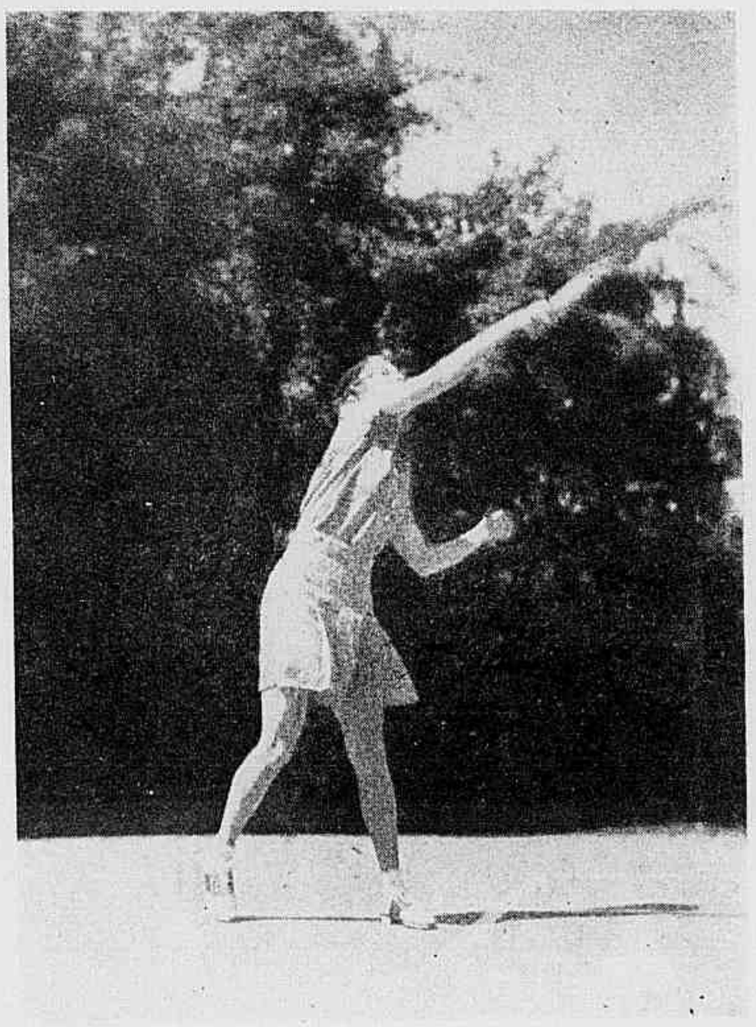
SUMMARIO DO N. 603 — 31.º DO 12.º ANNO

11 de Outubro de 1932

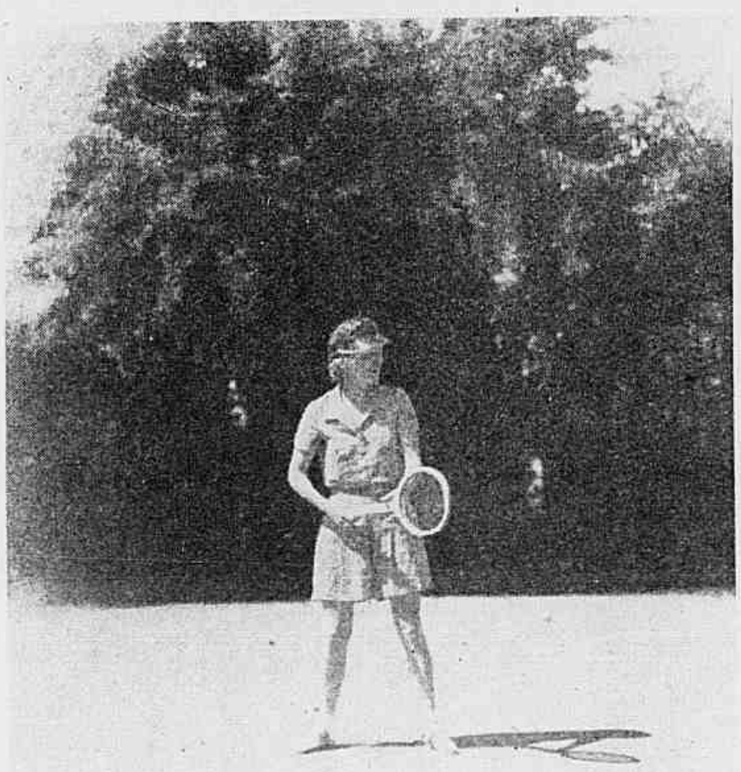
Cartomancia 4
Novidades na tela — (*Mathy Kemp*, novo astro lançado pela *Fox*) 5
A moda em Hollywood 6
Cléo! 7
Paul Muni fingiu de valente 8
Amantes da tela 10
Mulher de cabellos de fogo — (*Jean Harlow*, *Chester Morris*, *Lewis Stone* e *Leila Hyams*) 11
Os que vivem no écran — (*Gary Cooper*, da *Paramount*) 14
Renate Muller, da *Ufa* 15
Claudette Colbert, a francezinha mais americana de Hollywood 16
Charles Farrell, da *Fox* 18
Marian Nixon, da *Fox* 19
Sylvia Sidney, da *Paramount* 22
Leila Hiams 20
Miss *Peggy Shannon* 21
O Tigre — (*Carlotte Susa* e *Harry Frank*) 23
Dous segundos — (*Edward G. Robinson*, *Preston Foster*, *Vivienne Osborne* e *J. Carroll Naish*) 26
E'cran social 31

Marian Nixon quer ser uma famosa "raquette"





Marian, a outra "deliciosa" da *Fox*, vê subir dia a dia a sua importancia de "ingenua" toda meiguice... O que a *Fox* annuncia d'ella para este anno ainda é de encher olhos e coração... Marian, embora veterana tem sabido conservar esse maravilhoso corpo de creança que tanto a tem ajudado a vencer... Agora resolveu ser uma famosa "raquette". Para isso contratou um professional, um campeão já beijado pelo triumpho em Winbledon, concorrendo á taça Davis e diariamente entrega-se ao elegante e salutar sport. Aqui a temos nesta pagina em companhia de seu professor e exhibindo o seu já grande progresso. Eil-a, primeiro, na rigorosa posição technica... Está tão suggestiva e agil que quasi a ouvimos gritar, prevenindo, segundo o regulamento, o adversario: "Play!" — Depois apparece no instante do "serviço"... e, finalmente, em uma posição decidida e graciosa, apreciando o effeito da jogada e com o corpo todo leve e tremulo, prompta para saltar e defender o "game". Estas photographias são as ultimas da nova estrella da *Fox*, que nos demos pressa em publicar.



Lawyer Man, a famosa novella de Max Trell, vai ser explorada pela *Warner-First National*, para um film. Trata-se da descripção da vida judicial do attorney de East Side, o mais famoso juiz dos Estados Unidos. Diz a critica ser essa a melhor trama do genero, já explorada pelo cinema. A *Warner* está hesitando, ainda, entre William Powell e Edwarrd G. Robinson, para o primeiro papel de Lawyer Man, não sabendo ainda se deve realçar o lado romantico ou o dramatico da historia.

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

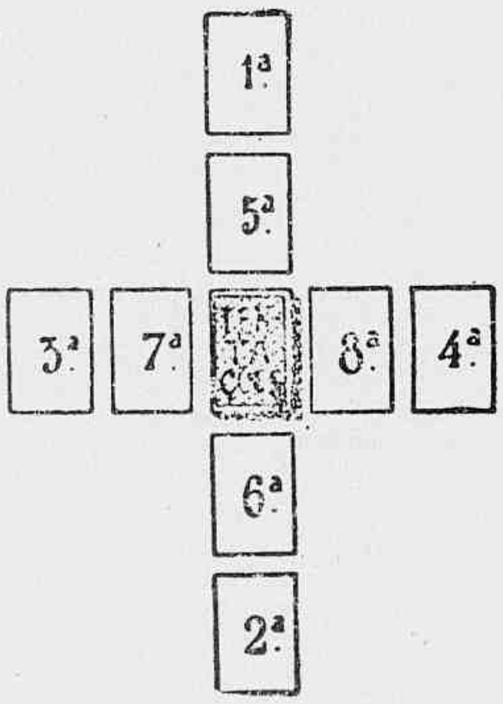
N. 1.464 — IÁ (*Rio*) — A caminhos demorados vem uma noticia pouco agradavel. Vejo depois dinheiros grandes inesperados que terá de receber, assim como mudança para melhor na sua condição social. Um homem de idade e que lhe presta bons serviços adoecerá sem gravidade e fará uma pequena viagem.

Ha uma carta com agradaveis noticias depois.

N. 1.465 — MARIA O. A. C. (*Itapeva*) — Não deve confiar muito em uma amiga, que não lhe é sincera. Em horas de comidas e bebidas ouvirá bôas palavras de um jovem que a estima. Vejo no futuro um matrimonio feliz seguido de longa viagem.

Uma mulher morena procura crear embaraços á sua felicidade, por inveja, porém nada conseguirá.

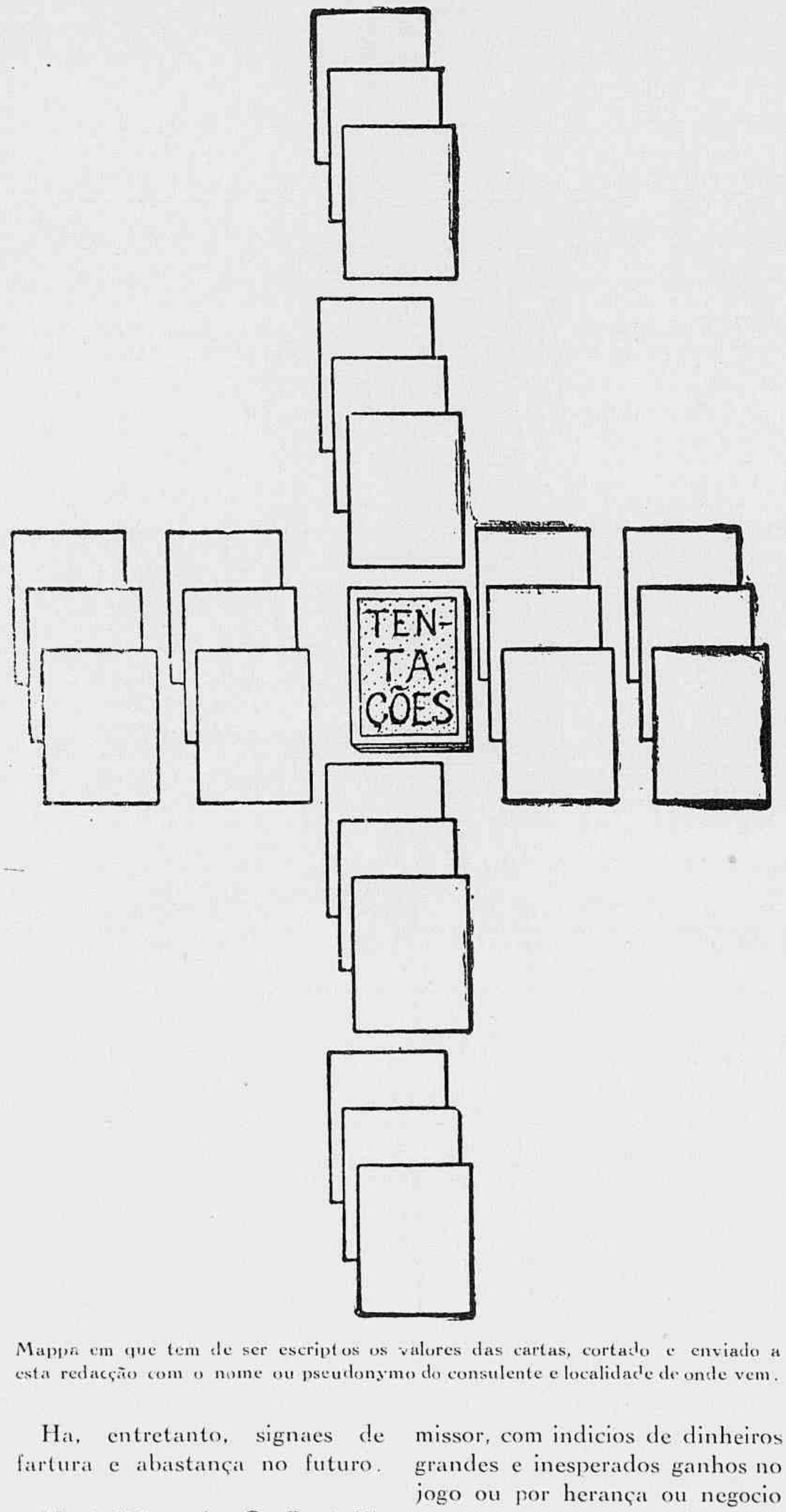
N. 1.466 — SAUDADE ROXA (*Minas*) — Vejo nas suas cartas alguns desgostos motivados por falta de lealdade de pessôa que julga amiga. Haverá uma pequena viagem de uma outra pessôa após uma desintelligencia que a contrariará.



Maneira de *dzitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

Por caminhos breves vem uma carta com bôas novas e surprezas.

N. 1.467 — ROSINHA (*Rio de Janeiro*) — Pelo mappa que mandou, vejo que muito breve receberá uma prenda de amor por intermedio de uma terceira pessôa que lhe é dedicada e já tem prestado alguns serviços. Terá passageiros dissabores devidos a faltas monetarias.



Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

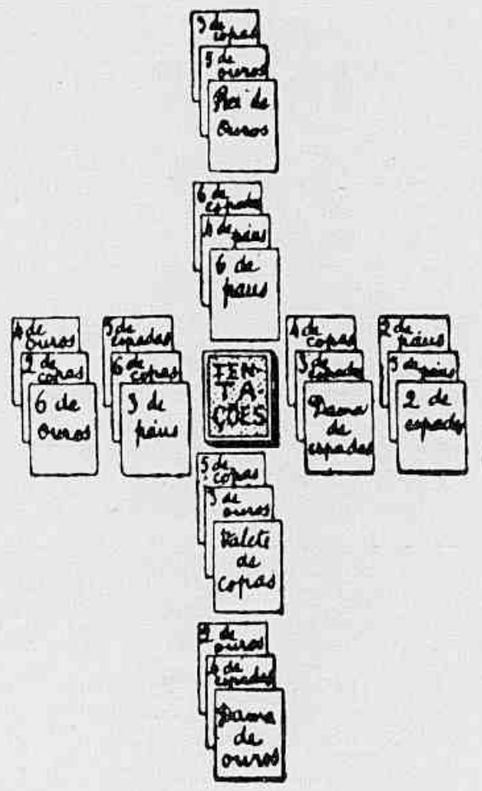
Ha, entretanto, signaes de fartura e abastança no futuro.

N. 1.468 — A. C. B. (*Minas*) — A demora nas respostas ás consultas é devida ao grande numero de consulentes. Eis o que seu mappa agora revela:

Um desentendimento entre duas pessôas de sua amizade, motivado por darem credito a intrigas.

Seu futuro se apresenta promissor, com indicios de dinheiros grandes e inesperados ganhos no jogo ou por herança ou negocio com que não conta.

N. 1.469 — GAÚCHITA (*Paranaguá*) — Receberá uma carta de pessôa amiga contando novidades que lhe serão surprezas agradaveis.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

Com cinco sentidos um jovem lhe dirá bôas palavras porém falsas, as quaes não devem ser acreditadas. Deverá, ao contrario, ouvir os conselhos de um homem idoso e que procura sua felicidade.

N. 1.470 — A. C. C. (*Rio*) — Vejo nas suas cartas uma desintelligencia entre um homem de negocios e um outro da lei por sua causa. Terá, por isso, alguns aborrecimentos, pois não deseja perder a amizade de nenhum dos dois. Fará tambem uma pequena viagem de bons resultados praticos.

Será feliz no porvir.

N. 1.471 — ERVIN EYLER (*Porto Alegre*) — Em um banquete terá um pequeno desgosto motivado por intemperança de pessôa amiga. Uma mulher que lhe deseja mal procurará intrigal-a contando inverdades. Um visinho benevolo intervirá em seu favor, desfazendo as intrigas. Receberá dinheiros grandes no futuro e vejo tambem um matrimonio feito com alegria.

Myrra Yoanovitch

A REVISTA DA SEMANA publica em todos os numeros desenvolvida secção de figurinos para senhoras e creanças.

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

SOCIEDADE ANONYNA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO, REVISTA

CONRRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 11 OUTUBRO 1932 || N. 603—31.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno.....	50$000
½ "	26$000

REGISTRADO

Um anno.....	67$000
½ "	34$000
Num. avulso..	1$200
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno	55$000
½ "	28$000

REGISTRADO

Um anno	87$000
½ "	44$000

NOVIDADES NA TELA

HELEN Hayes, a inesquecivel heroina de *O peccado de Madelon Claudet* e de *Arrowsmith*, foi declarada inutil para o cinema, antes de fazer taes films. Os productores achavam que não era bonita nem suggestiva. Quanto á sua arte não se preoccupavam. Se vamos assim... Quem poderia se lembrar de que Marie Dressler poderia ser proclamada estrella aos sessenta annos?

⚜

O PRODUCTOR independente, mais rico de Hollywood é Phil Goldstone, que já conseguiu juntar uma fortuna superior a.... 15.000.000 de dollars.

Ao chegar pela primeira vez á California, possuia apenas 8.000 dollars, que se propoz empregar inteirinhos na producção de um film. O cinema, então, começava a viver e a mãi de Goldstone classificou de loucura o gesto do filho. Porem elle teimou. Contratou um celebre acrobata europeu chamado Ullman e apenas na Europa, seus primitivos 8.000 dollars se transformaram em 350.000!

Desde então produziu films independentemente, embora ultimamente fosse nomeado chefe dos studios da *Tiffany Pictures*. Com films pequenos, que lhe produziram grandes lucros, tornou-se millionario. Actualmente possue mais de quinze milhões... E' solteiro.

⚜

DOUGLAS Fairbanks Junior deixou crescer o bigode... Está o retrato do pai. Com isso ganhou um pouco... em annos... Porem as *girls* de Hollywood dizem que gostam muito mais d'elle, assim, muito embora elle se contente com ser amado apenas por Joan Crawford... Tambem... Joan já é mais que sufficiente.

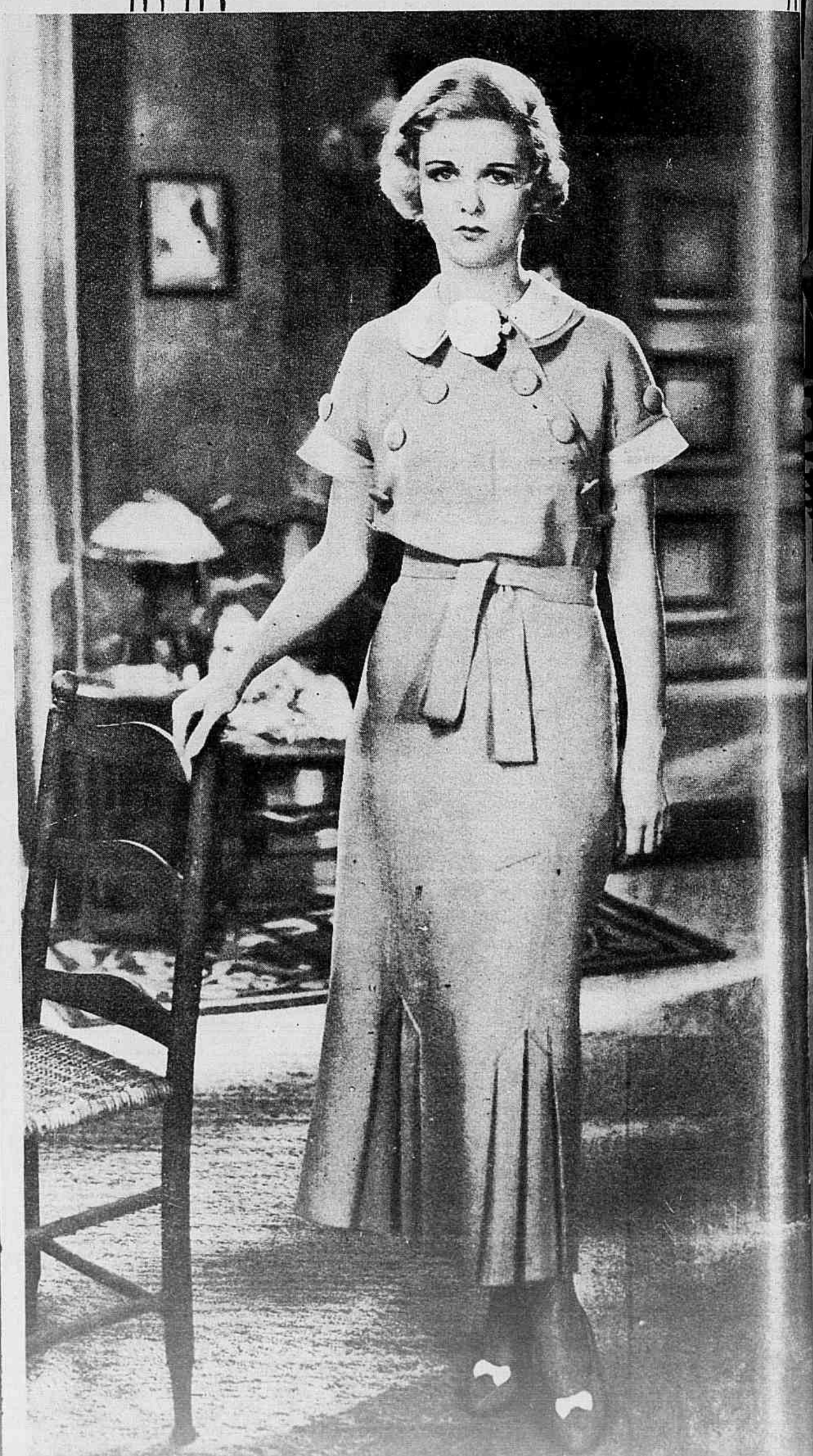
Mathy Kemp, novo astro-jovem lançado pela *Fox*.

Este numero consta de 36 paginas.

A Moda em Hollywood

A LINDA JOAN BENNETT, APRESENTA:

Vestido de velludo preto, saia justa abrindo em godets, capote de velludo preto preso no pescoço e aberto na frente deixando apparecer uma blusa de crepe branco. Vestido de lã beige ; saia com pregas embutidas, blusa formando um triangulo na frente, preso com botões da mesma fazenda; golla e punhos de fustão branco.



CLÉO!..

Cléo de Verberena... Autora, directora e estrella de *Dominó Preto*, um film bonito, feito em S. Paulo e que muito breve vamos conhecer aqui na Avenida.

Cléo é uma mulher corajosa e abnegada... Ama o cinema e por elle já tem feito muito esforço lindo e efficaz... Confiada na sua bôa estrella e tambem na voz muito intima que lhe dizia sempre que havia de vencer, vendeu tudo quanto possuia — joias, propriedades, para financiar a filmagem de *Dominó Preto*.

Venceu totalmente! Seu film é um duplo triumpho! Victoria da cinematographia nacional é mais uma prova do vigor e da vontade femininas... Cléo tem o mesmo temperamento admiravel, digno de encomios, que tanto ennobrece Carmen Santos...

E agora entre nós, no studio da *Cinédia*, Cléo é um dos attractivos de *onde a terra acaba*, o film de Carmen Santos, a encantadora pioneira do cinema no Brazil.

PAUL AMI

fingiu de valente...

e agora tem que mostrar para quanto vale...

PAUL MUNI, hoje universalmente conhecido por Paul *Scarface* Muni, ao entrar para o cinema tinha que escolher... ou antes, tinha que consentir que escolhessem para elle um "typo" especial. Lançado pela *United Artists* em *Scarface*, Paul, de ora em diante terá que ser mesmo valente! Dirão muitos: "Difficil tarefa..." Mas qual nada! No studio até um mendigo pode ser rei do petroleo, um timido valentão, um homem de bom coração... sicario dos mais completos e repulsivos...

Assim foi... Incumbiram-o de representar a vida, viver todos os actos dramaticos da já longa tragedia que é a vida de Al Capone, o celeberrimo chefe de *gangsters*, ora entre as grades da prisão.

E Paul Muni bancou o valente... Matou gente que não foi brinquedo, enfrentou situações difficeis e temiveis, fez-se respeitado por sua maldade e seu sangue frio, dominou uma população, aterrorisou uma cidade, quasi um paiz inteiro, zombou quanto quiz da policia e acabou preso devido a um descuido, a uma insignificancia... Falta de pagamento do imposto sobre a renda! Valeu ao menos para isso a lei odiada... Serviu para engaiolar um dos maiores bandidos que o mundo já possuiu!

Mas, segundo os technicos e altos funccionarios da Industria, Paul agora estava identificado com o crime e o sangue... Portanto, teria que continuar em suas bravatas...

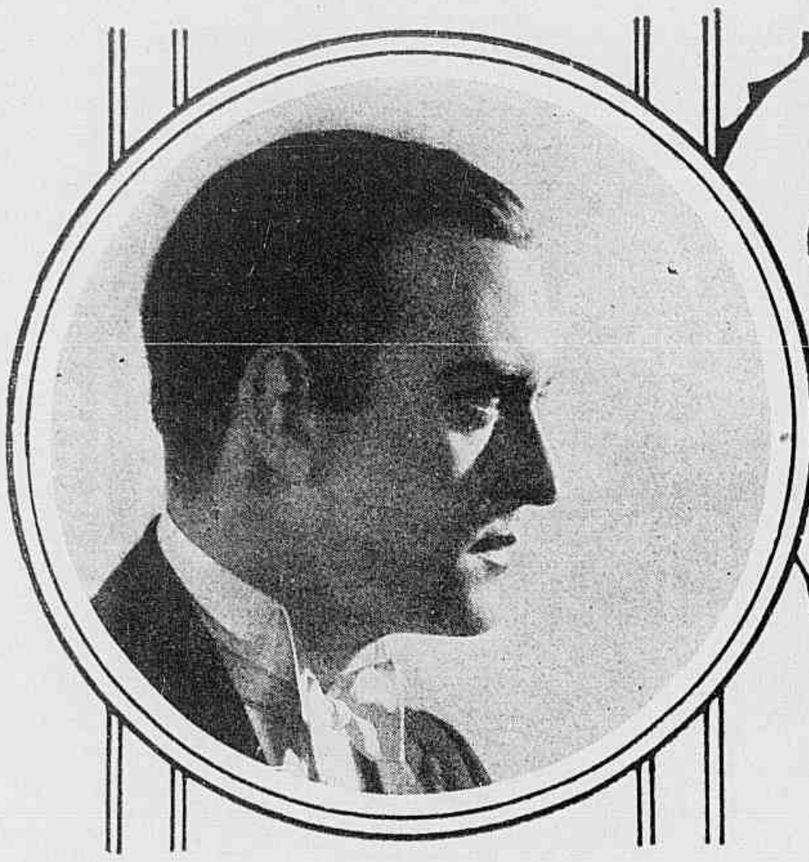
E se assim pensaram os directores, menor não foi o enthusiasmo de Paul Muni. Gostou da cousa... Ficou, como se costuma dizer, com a *bocca doce* (o sangue tem muito assucar... Os mosquitos que digam). Não quer saber de outra cousa... Brigar com a policia, dar tiros, derrubar adversarios... O homem está mesmo perigoso!

E foi sabendo d'isso que a *Warner-First National* o chamou...

Paul Muni attendeu ao convite da pioneira do talkie.

— Queremos que faça um film para a nossa empreza... — co-

(Continúa na pag. 34).



amantes da tela

CONRAD NAGEL — Um rapazote sardento, de cabelleira arrepiada, com treze annos incompletos, garantia sempre aos tios e paes adoptivos, "que ainda havia de ser alguma cousa nesta vida". Os tios sorriam e ficavam silenciosos. Mas com o correr do tempo, certificaram-se que o rapaz não falava "para inglez vêr", pois já então era alumno graduado da escola de cadetes em Keokuk, Ia. Seu destino impellia-o, no emtanto, para o theatro e foi um bom actor de vaudeville. Mas o cinema absorveu-o... e já não tem conta o numero de films que Conrad Nagel nos tem enviado, até este, *Mulher Pagã*, onde o vimos pela primeira vez com Evelyn Brent.

EVELYN BRENT — Sabe-se, de Evelyn Brent, que nasceu em Florida. Mas pouco ou nada mais ella quiz dizer, até hoje, para auxiliar seus biographos, alem do facto de ter frequentado uma escola secundaria em Syracuse, N. Y., onde entrou como alumna e acabou sendo professora. A vida corria, para ella, serena e calma, quando um dia a convidaram a visitar um studio. Lá encontrou *chance*, figurando como *extra*. Uma semana passada, iam offerecer-lhe um bom contrato, na sua modesta escola de Syracusa...

Trabalhou no cinema inglez. Hoje está presa, por excellente contrato, á *Columbia*.

COMO ELLES AMAM...

Ella era uma mulher pagã. Ou, pelo menos, a consideravam como tal. Elle era um homem puritano.

Educado para o claustro. Rigorosamente invulneravel.

Viram-se. Amaram-se. Os olhos de um entraram pelos olhos do outro.

Consequencias: No dia seguinte, elle passava a ser um homem pagão, authenticamente pagão e era ella quem seria, de então em deante, a esposa virtuosa, invulneravel...

Cousas da vida...

Mulher de cabellos de fogo

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

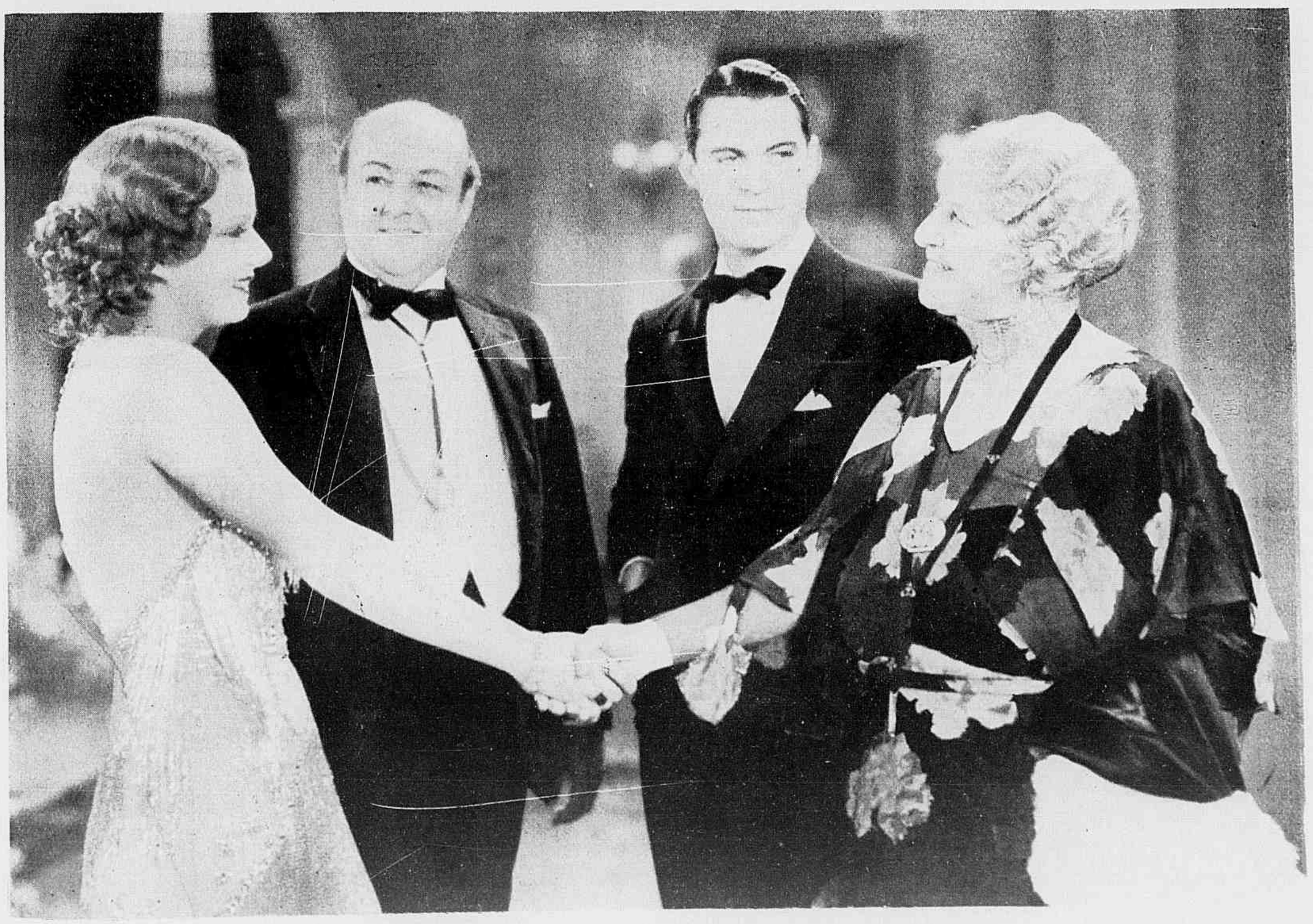
Lil Andrews — JEAN HARLOW
Bill Legendre Junior — CHESTER MORRIS
William Legendre pai — LEWIS STONE
Irene — LEILA HYAMS
Sally — UNA MERKEL
Gaerste — HENRY STEPHENSON
Tia Jane — MAY ROBSON
Albert — CHARLES BOYER
Tio Fred — HARVEY CLARK

Lil, a ardente e ambiciosa *girl* de cabellos de fogo, jurára a si mesma que havia de conquistar as sympathias de seu patrão, o sympathicissimo mas muito carrancudo Bill Legendre Junior.

Acontecia que Bill Legendre era difficil de conquistar por dous motivos: por ser esquivo a conquistas e por ser casado.

Voluntariosa, cheia de audacia, Bil Andrews não viu nessas duas particularidades motivos impe-

Chegaram em pouco á mais completa intimidade.



Lil conseguira afinal o que tanto desejava: penetrar na alta sociedade como esposa de Bill Legendre Junior.

riosos para deixar de realizar seus desejos.

E isso ella communica a sua amiga Sally, que, cheia de espanto, põe em duvida o bom exito da empreza em que Lil se propõe atirar.

Para começar, Lil Andrews começou a se offerecer a seu patrão para ficar á noite, no escriptorio, afim, de pôr o serviço em dia.

Ella era de facto stenographa, muito habil, e Bill Legendre Junior não viu inconveniente em acceitar o offerecimento de sua gentil auxiliar. Não tardou, porem que ao fim de algumas horas passadas em "serviço", no escriptorio, Bill Legendre Junior notasse que Lil Andrews possuia certo encanto differente do das outras mulheres, que elle conhecera até então, e mesmo de sua esposa, que, por signal, estava no interior, em companhia de uma tia...

Franca, moderna, sem rebuços, Lil Andrews aproveitou uma occasião em que o jovem patrão notava seus encantos, para lhe confessar seu proposito de conquistar seu coração.

E chegou a commovel-o, dizendo que, ha muito, estava apaixonada por elle e soffria com seu desprezo, pois sem elle não poderia viver...

E as cousas tomaram tal rumo, de tal modo se inflammou o até então carrancudo Bill Legendre Junior pelos encantos da mulher de cabellos de fogo — que sua esposa, regressando do interior, soube do que se passara e não tiveram ambos outro remedio senão, deante do escandalo, que o "caso" Lil Andrews causara, senão lançar mão do divorcio...

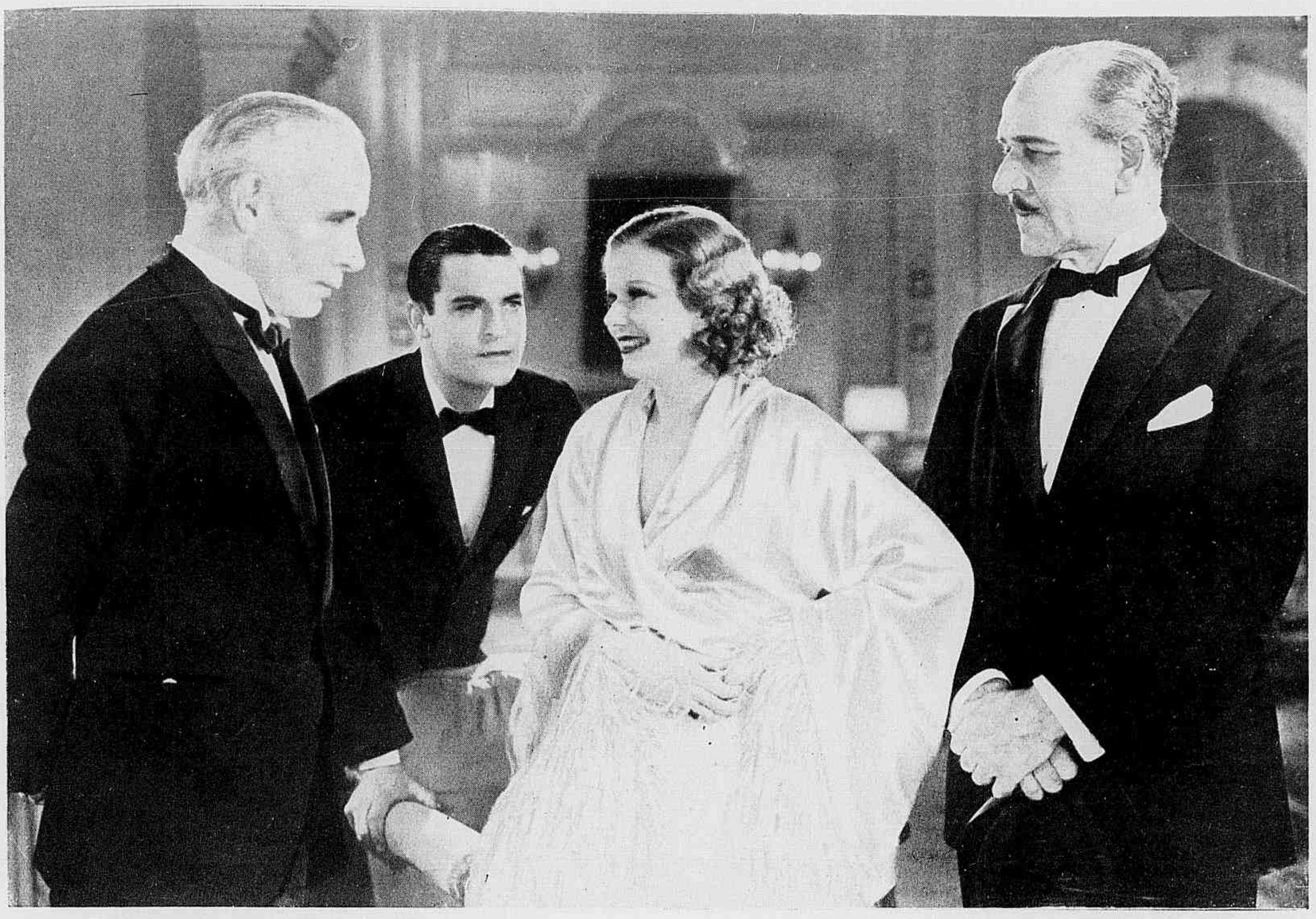
Você tem um encanto que a torna differente das outras mulheres.

E Lil Andrews, pouco tempo mais tarde, realizava seu grande sonho: tornava-se a Sra. Bill Legendre Junior.

Só então, por certas circunstancias que Lil não conseguiu occultar, o marido comprehendeu que ella não passava de uma ambiciosa, uma mulher cujo unico proposito na vida era deixar a si-

Um intermedio de amor.

Diante de tal situação só havia um recurso — o divorcio.



Até perante o sogro, Lil se empenhava em ser seductora, irresistivel.

tuação humilde em que vivia, para ser possuidora de vestidos caros, de joias preciosas e de um nome na sociedade...

O comportamento de Lil Andrews é cada vez mais inconveniente. De nada vale a intervenção de William Legendre, o pai de Bill, pois até o proprio sogro a ardente e ambiciosa mulher de cabellos de fogo quer

(Continúa na pagina 31).

Lil communicou a sua amiga Sally seu audacioso plano.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

HAROLD LLOYD

Um pouco da sua vida e do seu futuro film

Harold, naquelle momento, tendo parado por um instante o movimento das machinas registradoras do som e tambem cerrado inteiramente os olhos das "cameras", poude sentar-se por cinco minutos... sentar-se em qualquer logar, em uma pilha de taboas que encontrou "a geito".

Não podiamos perder a opportunidade unica de ouvir o grande comico... Se não fosse assim perderiamos a hora do almoço e sómente no dia seguinte poderiamos espreitar outra opportunidade.

— Cansado?

— Eu?! Nem um pouquinho — respondeu Harold retirando os oculos sem vidros — Quando trabalho no studio não sinto cansaço... Do contrario já seria tempo de desistir... Sim... Porque ha uma cousa que vocês dos jornaes, certamente calculam, mas não podem saber ao certo... Ha dezeseis annos que vivo, por assim dizer, dentro do studio, fazendo esforços para que o mundo esqueça as máguas... Não acha que eu merecia já ha muito uma medalha de ouro, como bemfeitor da Humanidade?

...

— Mas tudo neste mundo é assim mesmo... Nunca receberei essa medalha! E, no emtanto, *Movie Crazy*, que ora termino para a *Paramount* é o 350.º film que faço como principal actor... Pode tomar nota... 350 films.

E entre orgulhoso e enfastiado, Harold empunhou o copo de limonada que lhe trazia o *groom* da côr de carvão.

E emquanto sorvia o gelado pelos canudos de palhinha, fingia não ver dous encarregados do scenario que, de lapis em punho, esperavam uma folgasinha entre os "sorvos" para pedir alguma explicação.

Nós, a esse tempo, prestavamos attenção á azafama que ia pelo *set*. E entre os mil e um motivos dignos de chamar a attenção, avistamos alguns cartazes que representavam o nosso heroe em situações criticas, ou apenas a sua famosissima cabeça, onde os olhos arregalados por traz de oculos falsos constituiam maior attracção.

E então recordamos... Sim, já haviamos visto esses mesmos cartazes, levantados em diversos pontos de Nova York e até mesmo á margem das estradas que atravessam a zona suburbana, que annunciavam o apparecimento para breve de *Movie Crazy*, a nova comedia do infatigavel comediante dos oculos.

Tendo feito de um navio de turismo o motivo para seu ultimo film *Harold Trepa Trepa*, agora faz a sua comedia... dentro do proprio studio. E', por assim dizer, um film "synthetico", por isso que tudo... está nelle (historia, comediante, argumentista — "camera-man", director, actores, actrizes, tudo!) Até o proprio

(Continúa na pagina 28).

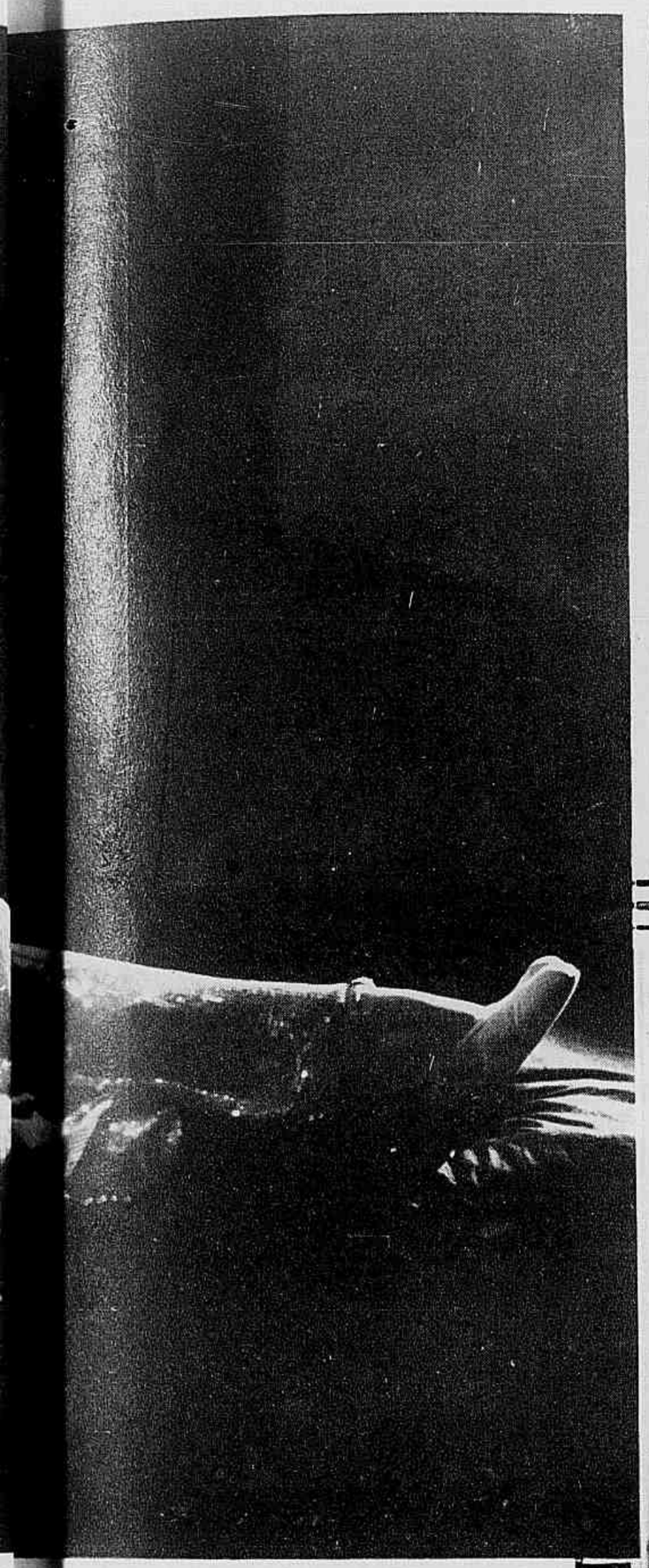
Gary Cooper, da *Paramount*.

Marian Nixon, da "Fox"

CLAUDETTE COLBERT

a francezinha mais americana de Hollywood.

Nascida em Paris de pais francezes. Educada na America. Passatempo predilecto: as viagens. Fez uma viagem á volta do mundo. Tem cabellos pretos e olhos castanhos. E' conhecida como uma das mais elegantes actrizes do palco e do *écran*. Altura, 1m,65. Peso, 47 1/2 kilos.



Claudette Colbert teve por berço a gloriosa Lutecia. Se bem fizesse os seus primeiros estudos em Paris, veio a completar sua educação nos Estados Unidos. Habitou Nova York durante quinze annos, mas actualmente tem residencia permanente em Hollywood.

O theatro foi, por assim dizer, uma esphera toda accidental na carreira de Claudette. Nos seus dias de escola ella estudou principalmente as artes, com vistas em vir a ser pintora. Appareceu-lhe porem uma possibilidade de estrear no palco e Claudette a aproveitou, com a ansiedade de um interesse por muito tempo reprimido em seu coração.

A sua estréa data do Natal de 1924 em *The Wild Westcotts*. Resumia-se o seu papel em poucas linhas, mas tão grande impressão causou a estreante, que logo os emprezarios se lançaram em seu encalço.

Teve depois o principal papel em *The Marionetti Man*, ao lado de Ulric Haupt. Depois representou com uma companhia de Chicago *We've Got to Have Money*, com Robert Ames. Fez depois uma *tournée* de trez mezes em *Leah Kleschna*, uma resurreição da peça cujos papeis estavam exclusivamente a cargo das grandes estrellas theatraes. Representou depois uma farça *The Cat Come Back*, e logo a seguir foi protagonista de *High Stakes*, papel que assumiu apoz uma hora de ensaio.

Seguiram-se os seus triumphos theatraes em *The Ghost Train*, *The Pearl of Great Price*, *The Barker* (em Londres e Nova York), *The Mulberry Bush*, *Tin Pan Alley* e *Dynamo*, a famosa peça de Eugene O'Neill, levada á scena no Theatro Guild.

A esse tempo ganhara Claudette tal renome que os productores de films não cessavam de perseguil-a com offertas as mais tentadoras.

Para o écran, o seu primeiro papel foi *Love of Mike*, mas esse primeiro ensaio não lhe agradou. Era por demais uma arte que consistia principalmente em fazer caretas para a objectiva e isso não lhe agradava. Quando veio o cinema sonoro, que deu ao film outro valor como meio de expressão, Claudette acceitou porem um papel que a *Paramount* lhe offereceu em *The Hole in the Wall*, e dessa vez Claudette concluiu o seu trabalho perfeitamente satisfeita.

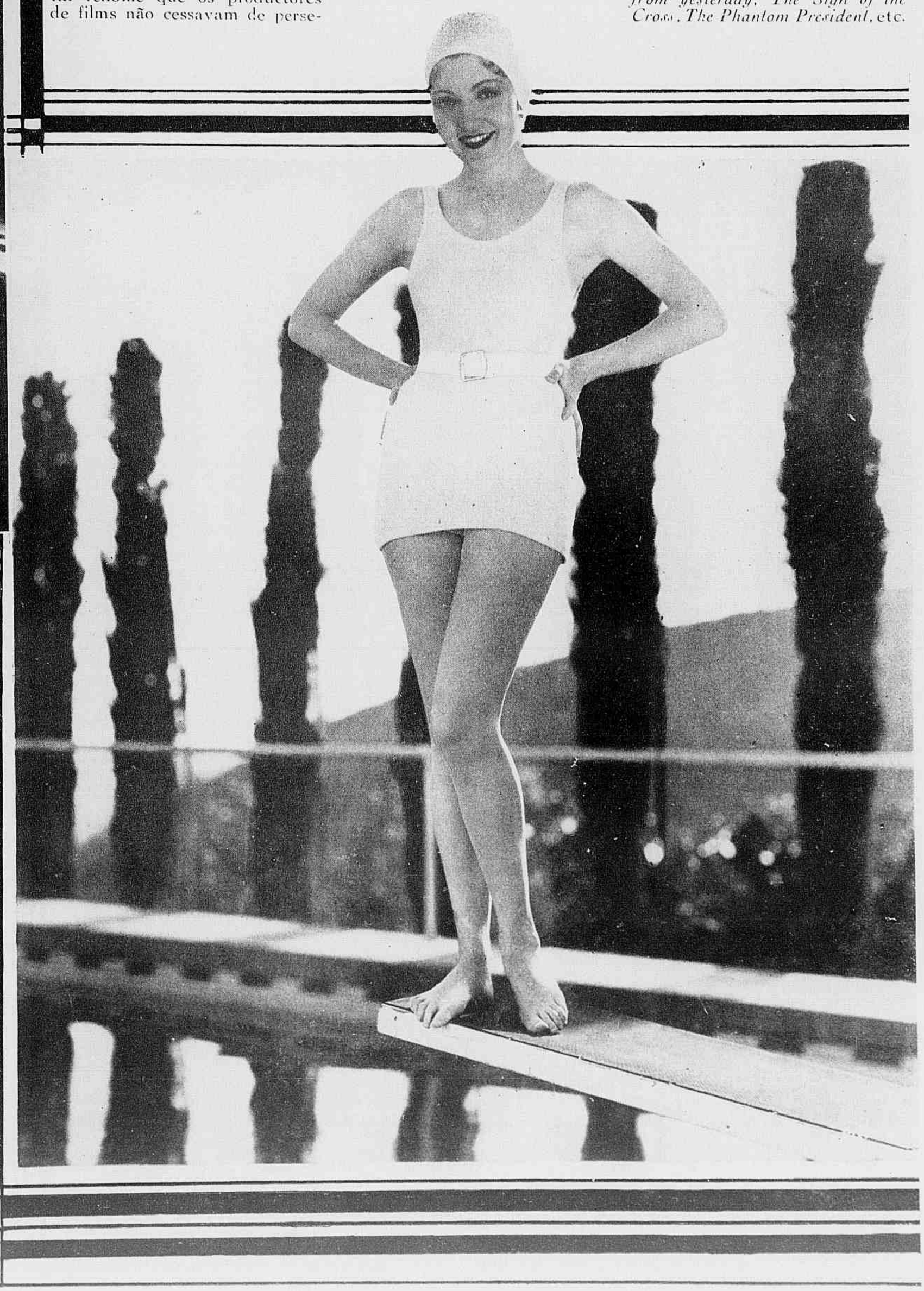
De novo appareceu com a *Paramount* em *The Lady Lies*, alcançando então da Marca das Estrellas um contrato permanente.

O seu terceiro papel no écran foi o de *The Big Pond*, com Chevalier, nas versões em inglez e em francez. Succederam a sua creação as de *Young Man of Manhattan* e *Manslaughter*.

Terminado este ultimo trabalho, Claudette fez uma viagem á volta do mundo com seu marido, Norman Foster.

Desde então os seus trabalhos foram *Secrets of a Secretary*, *Honor among Lovers*, *The Smiling Lentenant*, *His Woman*, *The Wiser Sex*.

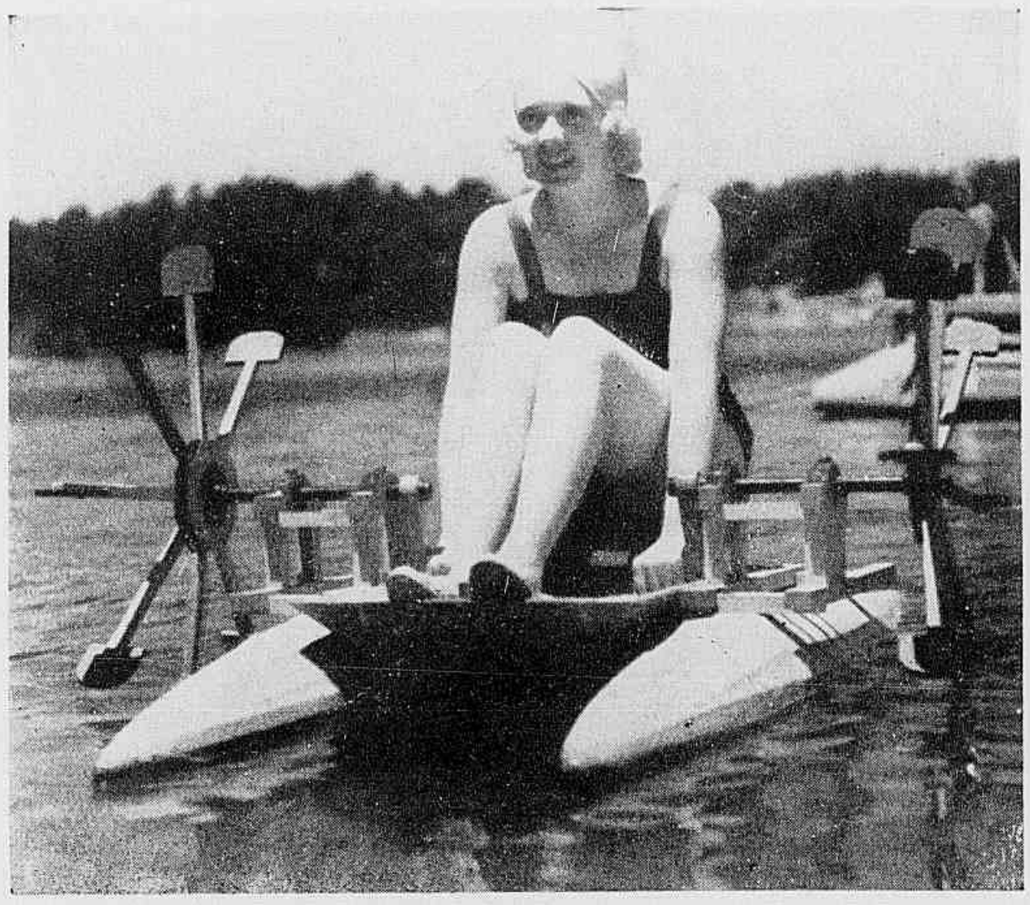
Mais recentemente filmados, outros trabalhos de Claudette aguardam ainda o momento de serem revelados ao nosso publico: — *The Mesleading Lady*, a apparecer no "Imperio", *The Man from yesterday*, *The Sign of the Cross*, *The Phantom President*, etc.



Renate Muller, da "Ufa".

Charles Farrell, da "Fox"

Mary Carlisle usa o meio mais pratico para enxugar seus lindos filhotes de bulldog.



Anita Page gozando alguns dias de ferias no Lago Arrouhead, na California.

O movimento em prol da "volta ao campo"

Por Orita Lage

O movimento em prol da "volta ao campo" tem agitado os artistas de Hollywood.

Lewis Stone foi o primeiro a inicial-o. Suas historias da vida como *gentleman* do campo em sua vasta granja do Valle de San Fernando, California, deram á inteira constellação da *Metro-Goldwyn-Mayer* a mania de se tornarem fazendeiros tambem.

Por exemplo, Wallace Beery é proprietario d'uma ilha em Silve Lake, perto da fronteira que separa os estados da California e Nevada, onde Wally entrega-se ao cultivo da terra. Reginald Denny, W. S. Van Dyke, o famoso director de *Trader Horn*, John Miljan, Marie Dressler e John Gilbert são todos horticultores enthusiastas.

Os visitantes que veem das fazendas já não terão necessidade de assistir ás estréas dos films para terem opportunidade de ver de perto os famosos luminares do cinema, pois poderão vel-os morando nas fazendas visinhas, discutindo a qualidade de sementes, plantio, criação de gado, especialmente se este movimento ganhar impulso.

Leila Hyams, a encantadora loura da *Metro*, com um gracioso costume *sport*, proprio para ser usado por occasião dos jogos olympicos, ora terminados. Ao fundo, o recinto immenso do colyseu.

Lewis Stone foi o primeiro que fez vêr ás outras celebridades da tela as conveniencias da barateza dos terrenos na California. A informação de que um acre de terra no campo poderia ser comprado pelo preço d'um metro de terra na cidade foi recebida com agradavel surpresa.

Outra razão para este subito movimento, favorecendo a volta ás fazendas pode ser attribuida de certo modo á aviação. Na verdade, a possibilidade de fazer viagens aereas tem influido, mais do que qualquer outra cousa, para que os "astros" e "estrellas" do cinema vejam com bons olhos as conveniencias do campo. No verão, Wallace Beery vae diariamente de aeroplano á sua ilha, que fica a trezentas milhas de distancia, onde cuida de suas arvores ou caça ou pesca.

Reginald Denny mette-se no seu aeroplano e vôa em direcção das serras, onde está situada sua fazenda. Denny se interessa especialmente pela criação de cavallos de puro sangue, mas é tambem perito no manejo de tractores e arados.

W. S. Van Dyke é o director errante de pelliculas. Geralmente quando alguma producção requer uma

(Continúa na pagina 54).

Miss **PEGGY SHANNON**, da *Fox*.

Algumas notas colhidas rapidamente no Hollywood Boulevard

Janet Gaynor, que nunca praticou sport algum, está aprendendo, agora, a jogar o tennis. Polly Moran foi honrada com a nomeação de Policial Honoraria de Los Angeles. — Joan Blondell voltou a ser morena. — A secretaria particular de Frederic Marsh é a esposa... de seu irmão! Ann Harding está loucamente apaixonada por seu ex-marido, de quem se divorciou ha menos de um anno! — Sari Maritza... não é Sari e muito menos Maritza. Chama-se Patricia Detering-Nathan e é realmente austriaca, de Vienna. Seu nome cinematographico lhe foi dado pelo compositor Emmerich Kalman, autor das operetas *Sari* e *Maritza*.

Sylvia Sidney, da "Paramount".

O TIGRE

Film da *Ufa* tendo como protagonistas CARLOTTE SUSA, HARRY FRANK, *Hertha von Walther*, *Gertrude Berliner*, *Max Wilmsen*.

Berlim está alarmada. Berlim vive horas impressionadoras, apprehensivas.

Succedem-se crimes apoz crimes, cujo autor ninguem sabe quem seja.

Apenas a presteza, a diligencia, a perfeição com que são perpetrados, nos centros de maior movimento, o golpe felino que é dado, certeiro, na região frontal da victima, faz com que o criminoso seja alcunhado *Tigre*.

Que outro animal mais rapido, para derrubar o inimigo visado?

No emtanto, a "nata" do "bas-fond" de Berlim está reunida em seu ponto favorito, um "cabaret" de ultima ordem.

Não ha, comtudo, alli, a animação habitual. Todos se olham, contrafeitos, desconfiando uns dos outros.

— Então... tu és o tigre? — perguntou ella com ar singular.

Uma nova victima do *Tigre* cahiu!

Mas quem é o *Tigre?* Si alguem soubesse...

E' comprehensivel que cada visitante, não "habitual" na "taverna", seja muito attentamente observado pelos frequentadores mais assiduos.

De subito, a attenção geral é attrahida pela apparição de um jornal da tarde, que descreve nova e sensacional proeza do miseravel mysterioso.

E de novo a suspeita, o mysterio...

Ha, porem, desta vez, um indicio: a policia conhece e divulga o numero das notas do Banco roubadas durante esse ultimo crime; todas notas novas de cem marcos.

E' preciso encontral-as... Ha uma recompensa promettida a quem o fizer.

No cerebro de cada bandido aninha-se logo a ideia de capturar o adversario, afim de merecer a recompensa das autoridades.

Ora, ha na "taverna" um individuo suspeito, elegantissimo, que deu para pagar sua despeza uma nota de 100 marcos.

Logo um dos presentes observa que o homem tem muitas outras, uma verdadeira "bolada".

Era nesse cabaret onde se reuniam os peiores malfeitores de Berlim.

Encontraram-se dentro d'essa casa e deram-se a conhecer. Eram ambos ladrões.

Apparece alli o commissario de ronda, momentos apoz. Mas já então uma dama elegante, acompanhada por um cavalheiro de importancia, "touristes", de certo, occupa um "camarote", nas varandas, de onde as pessôas de bom tom vão observar o "bas-fond" berlinense.

O commissario indaga do gerente, se alguem lhe deu, nessa noite, uma nota nova de cem marcos.

A resposta é negativa.

Simultaneamente, outra dama, esta solitaria, penetrou em outro "camarote" da varanda.

O individuo suspeito entabola com ella uma troca de olhares promettedores.

A dama fez-lhe um signal de acquiescencia e elle acaba por ir fazer-lhe companhia na mesma mesa.

Bebem champagne e o idyllio entre elles, sorrateiramente observado, de longe, por todos, é violentamente interrompido.

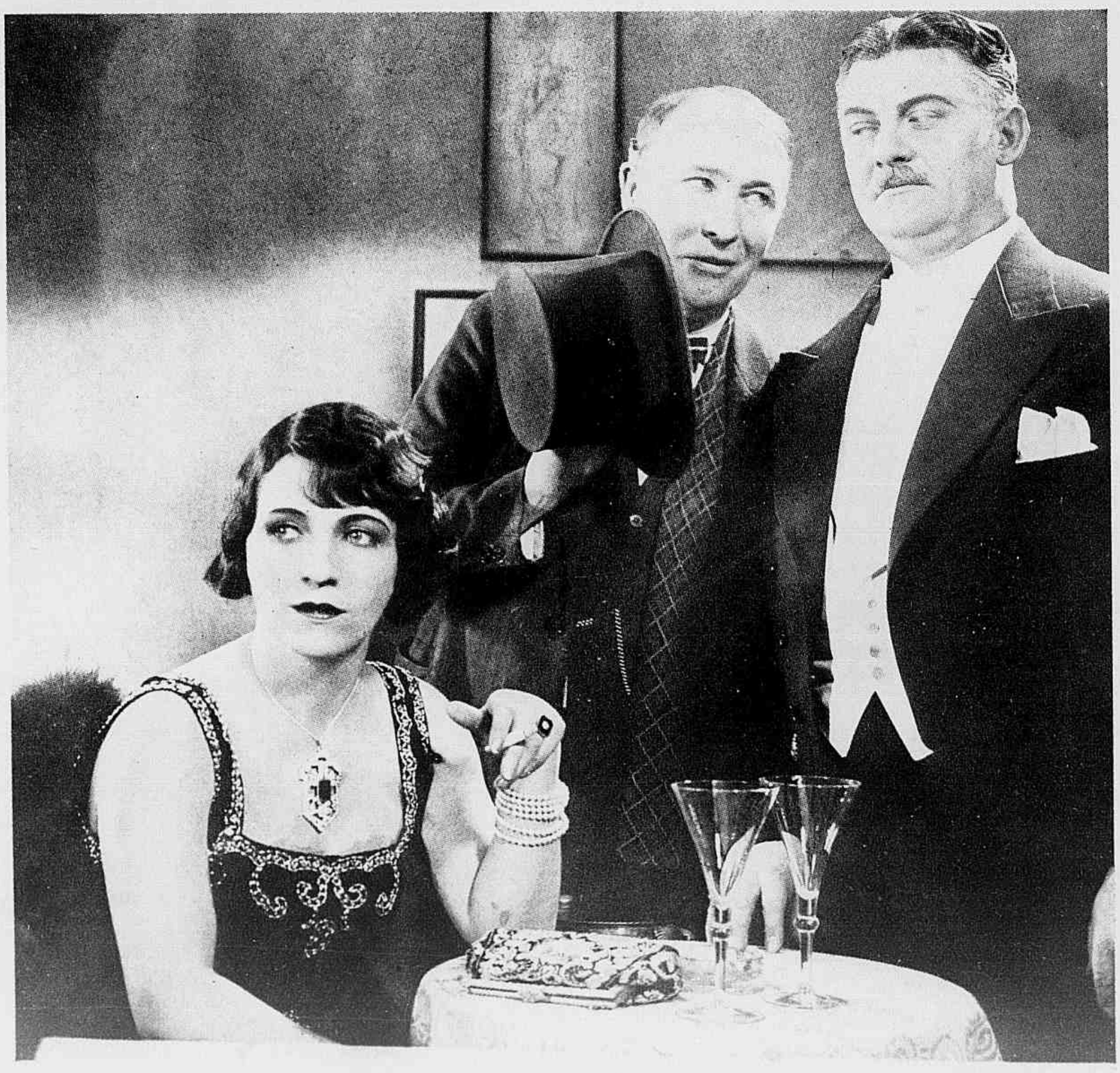
A dama que estava no "camarote" immediato, com seu cavalheiro, está morta, estendida no solo, com um tiro bem na fronte, no logar habitual dos ferimentos do *Tigre*...

Suas joias e o cavalheiro desappareceram.

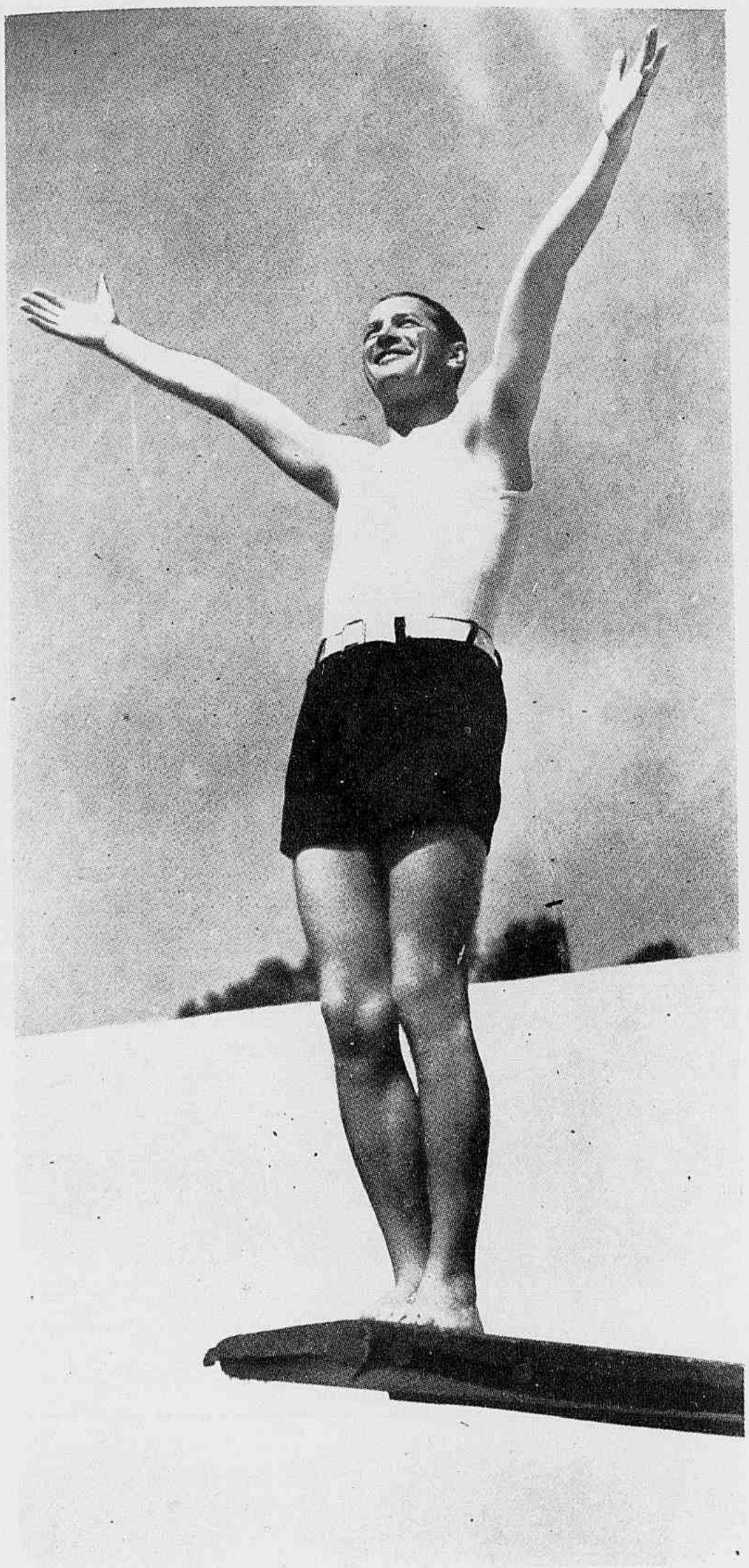
Alvoroço. Cerco.

Procura-se impedir a fuga do ladrão, quando outro revolver,

(Continúa na pag. 30)



Estava alli, em uma mesa de camarote, uma dama com um cavalheiro de bom aspecto.



Maurice Chevalier, barca o Pelle Vermelha e saúda alegremente o sol da California antes de dar um mergulho na piscina de sua residencia.

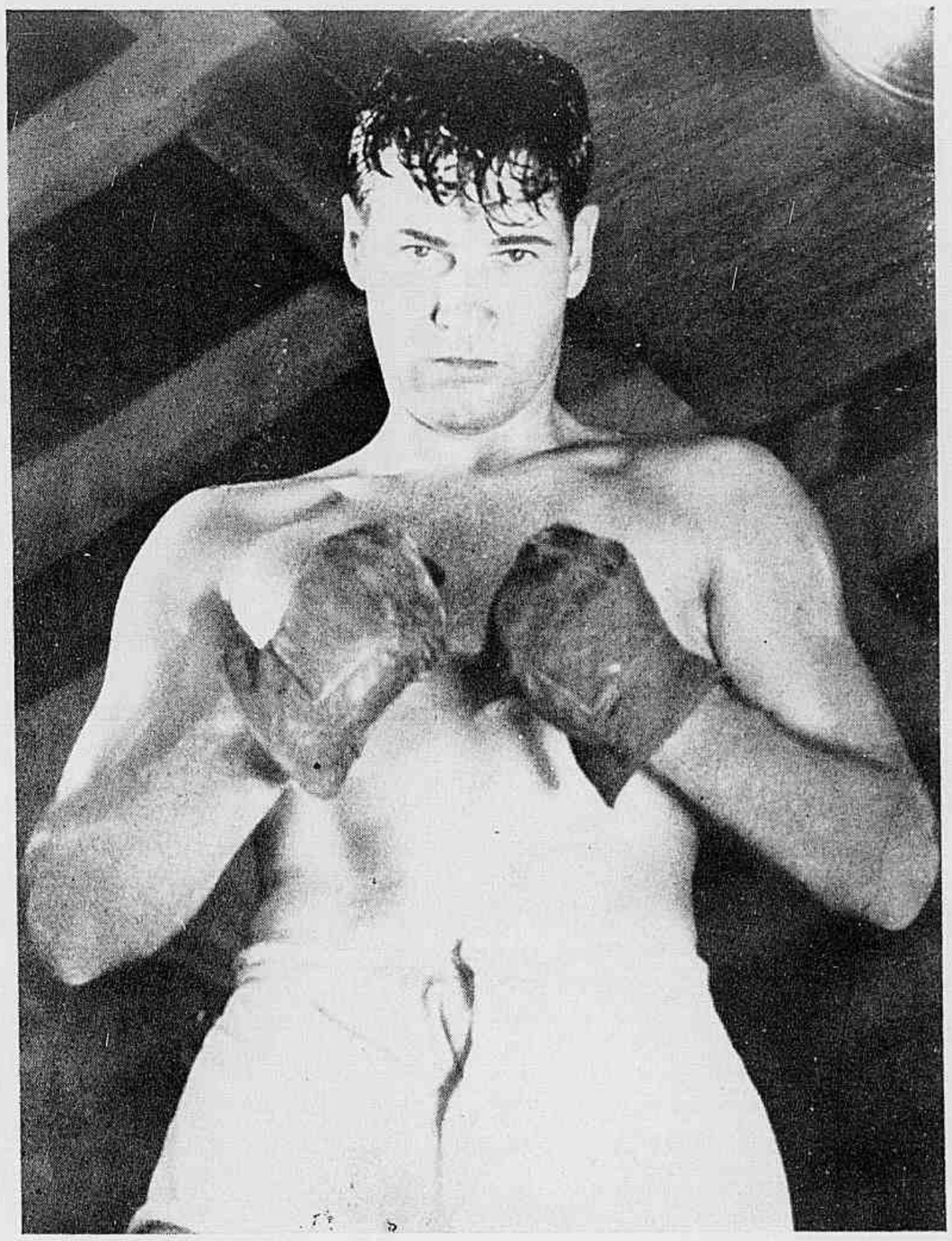
Vocês sabiam que O Gordo e o Magro (Stan Laurel e Oliver Hardy), trabalharam por varios annos nos studios da Hall Roach sem que director algum se lembrasse de os juntar em um film? E sabiam, ao menos, que Charles Chase toca quatorze instrumentos differentes, sem contar o bombo? E que Our Gang, a troupe de garôtos da Hal Roach, foi organisada ha já onze annos e que os meninos tem sido substituidos, á proporção que vão crescendo e criando buço?

⚜

Um rumor, um grande rumor que corre com persistencia pelos salões, cafés, restaurantes e clubs de Hollywood... Ruth Chatterton está para se casar com o novo tyranno, feito por ella propria em *Erros do Coração*, o romantico George Brent.

⚜

Ninguem soube, até hoje, o que se passou entre Carole Lombard e William Powell... Dizem os "amigos" mais intimos que Carole esteve gravemente enferma, soffrendo terrivelmente dos nervos, a ponto de se tornar positivamente insupportavel... Mas não se divorciaram ainda... e talvez ainda voltem a fazer as pazes...



Richard Arlen, astro da "Paramount", é um enthusiasta dos exercicios physicos.

Ken Murray, o popular artista de vaudeville, foi contratado pela *Warner-First National* para um proeminente papel em *Crooner*, que já está sendo retocado nos studios de Burbank. *Crooner* é uma historia original de Rian James, columnista do Brooklyn Eagle e autor de *Love is the Racket*, um film de Douglas Fairbanks Jr. *Crooner* foi escripta especialmente para o cinema e tem David Maners no principal papel.

Johnny *Tarzan* Weissmuller com Eleanor Holms, membro do "team" americano nas Olympiadas.

Dous segundos

Film da *Warner-First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

John Allen — EDWARD G. ROBINSON
Bud — PRESTON FOSTER
Shirley — VIVIENNE OSBORNE
Tony — J. CARROLL NAISH
Bookie — GUY KIBBEE
Annie — ADRIENNE DORÉ
O Juiz — WALTER WALKER
Lizzie — DOROTHÉA WOLBERT
O medico — EDWARD McWADE
O estudante — WILLIAM JANNEY
Reporter — LEW BRICE
Reporter — FRANKLIN PARKER
Reporter — FREDERICK HOWARD
Dona da Pensão — HELEN PHILLIPS

"Não quero que os senhores da imprensa tirem photographias d'esta execução... E, haja o que houver, falle quem fallar, conservem-se em silencio. Mesmo que o culpado lhes deseje fallar, não respondam... Comprehendam... Elle está agitadissimo... Insiste em dizer que esta execução não se justifica... — Explicou o director do presidio aos jornalistas convocados para assistirem a execução d'aquelle criminoso singular.

— Quanto tempo será preciso... quando a corrente estiver ligada? — perguntou um reporter.

— Antes que elle morra de facto? O corpo ficará paralysado, mas o cerebro ainda funccionará por dous segundos... Os dous mais longos segundos que elle terá vivido... E, então, ha de se recordar da vida inteira...

John Allen, o manejador do

— Se você faz questão de mostrar o que é, pode ficar na rua! — declarou Allen.

torno e Bud, o rebitador, eram dous rapazes amicissimos, companheiros de trabalho nas mais altas vigas de um arranha-céu em construcção e residindo no mesmo quarto de pensão. Solteiros e ganhando bem, aproveitavam os domingos e sabbados para se divertirem com pequenas operarias, gente bôa e que se contentavam com innocentes passeios aos parques de diversões da cidade cyclopica. John Allen, mais timido do que o amigo, nem mesmo d'essas pequenas gostava. Tinha grande medo das mulheres e temia algum dia ficar "cahidinho" por alguma.

De uma feita, horrorisado com o "volume" de uma pequena que a namorada de Bud trouxe em sua companhia para lhe servir de par, Allen resolve "eclipsar-se" e só, não tendo onde passar a noite, resolve penetrar em um "dancing" barato. Compra um "talão" e o gerente da casa,

Ao fim de pouco tempo, Allen e Shirley entendiam-se admiravelmente.

— Ella não é culpada ! — disse Allen.

Tony, um pelintra refinado, apresenta-o a uma das dansarinas da casa, Shirley, que com elle dansa e notando seu ar timido e suas maneiras correctas, entra a indagar da sua vida. Elle é um novato naquelle meio e a pequena logo esconde sua propria individualidade, fazendo-se passar por uma ex-estudante, forçada a abandonar os estudos e o ambiente são para ganhar alli os parcos dollars com que sustenta os pais enfermos. Ingenuo e bom, Allen acredita piamente em tudo quanto lhe diz a linda creatura, que o deixára enleiado. Depois de a soccorrer de um frequentador do dancing, um

(Continúa na pag. 32).

Nesse estado elle volta e... casado!

Pode guardar esse dinheiro — disse Allen cheio de furor!

Harold Lloyd

(Continuação da pag. 14)

studio entra em scena, pois é dentro dos seus mysteriosos recantos que se succedem quasi todas as passagens do enredo.

Harold confessou ha muito tempo, ha uns quatro annos talvez, que queria explorar comicamente trez argumentos — um em que ressuscitasse a velha cidade chineza de San Francisco e... tivemos *Harold Encrencado;* outro cujas scenas, na sua maioria, decorressem dentro de um navio de turismo e os *fans* ganharam assistindo *Harold Trepa Trepa* e, por ultimo, um em que figurasse um studio cinematographico de verdade como "panno de fundo" da comedia. E este será *Movie Crazy* (Cinemaniaco), que brevemente será apresentado no Brasil.

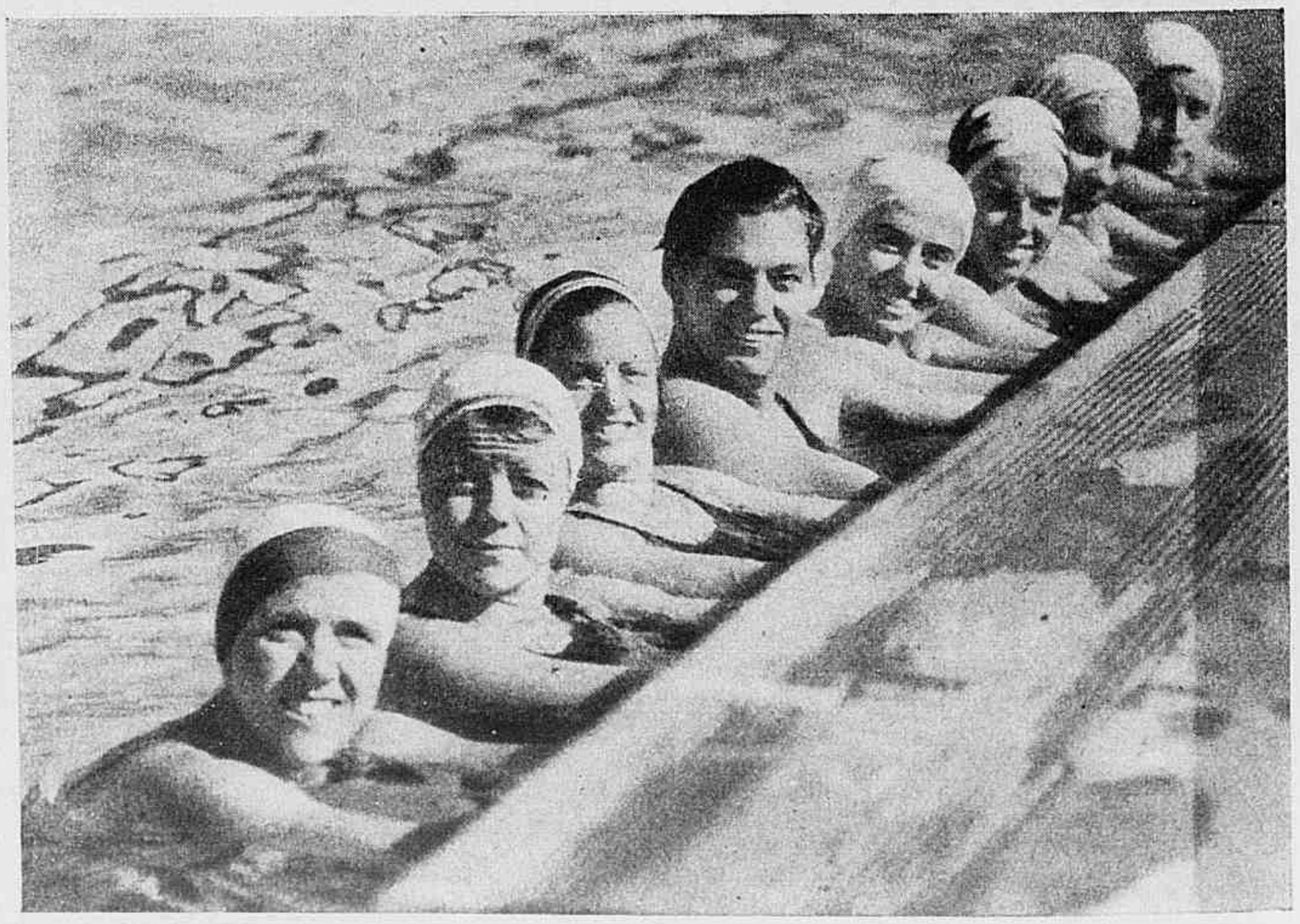
Não é esta a primeira vez que em um film apreciamos, entremeadamente com o argumento, as actividades de um studio cinematographico. Se bem nos lembramos, *A Ultima Ordem*, com Emil Jannings, era assim que terminava e, bem assim, um film chamado *O Crime do Studio*, em que, parece-nos, estreou Frederick Marsh, tambem se fazia uso do principio ao fim de um atelier cinematographico como ambiente principal para a acção do enredo.

A novidade de Harold Lloyd está em que elle se propõe a tirar partido comico, do que se desenrola dentro do studio. E, segundo sabemos, a sua nova comedia é uma das mais "comicas" das que o celebre comediante dos oculos já produziu.

Harold tem para si, nesse film, uma nova collaboradora: é Constance Cummings, bella de formas e excellente artista. Outros seus collaboradores são Kenneth Thomson, Sydney Jarvis, Eddie Fetherstone e Constantine Romanoff.

Uma revelação sensacional! Eis um velho sheik... Sabem quem é? Impossivel! Mas nós vamos dizer: é Edmund Lowe, o astro da "Fox" em *Chandú*.

George Bancroft, nas ferias, prefere pescar.



Johnny Weissmuller, ex-campeão das Olympiadas, actualmente com a *Metro*, apparece, aqui, com o team dos Estados Unidos: Dorothy Dickinson Edne Mackibben, Josephine Mackim, Lenore Kenight, Helen Johns, Helen Madison, que bateu um dos records mundiaes de natação e Eleanor Seville.

Tu serás mãe

(TO MORROW AND TO MORROW), com

RUTH CHATTERTON e PAUL LUKAS

O grito d'alma de uma mulher que reclamava o jubilo santo da Maternidade !

O AMOR FEZ DELLE UM HOMEM

(CARNIVAL BOAT)

Um amor que nasce ao impulso avassalador das forças brutas da Natureza, com

BILL BOYD — GINGER ROGERS — HOBART BOSWORTH — FRED KOHLER

RKO PATHE
DISTRIBUIÇÃO PARAMOUNT

O HOMEM MIRACULOSO

(THE MIRACLE MAN), com

SYLVIA SIDNEY, CHESTER MORRIS, HOBART BOSWORTH e ROBERT COOGAN

Um film de concepção sublime, que exaltará as almas pelo seu poder inspirador !

Noiva do Céo

(SKY BRIDE), com

VIRGINIA BRUCE, RICHARD ARLEN e ROBERT COOGAN

A nossa éra reclamou a soberania dos ares, onde se passa esta epopéa de audacia e de Amor !

Paramount Pictures

BREVEMENTE A GRANDE SENSAÇÃO DE 1932!

WYNNE GIBSON, na sua genial creação

TUDO CONTRA ELLA

(THE STRANGE CASE OF CLARA DEANE)

Kurt Vespermann e Olly Gebauer, no film do UFA, "Ronny".

Scena "romantica" posada por Leslie Howard e Conchita Montenegro em uma ilha do sul, de um film da "Metro".

O tigre

(Continuação da pagina 24).

apresentado de subito, detem o cavalheiro suspeito:

— Você é o *Tigre* — accusa o commissario.

Mas no curso do interrogatorio, o individuo prova estar innocente, pois nada tem a vêr com o *Tigre*, e apenas fugia do alvoroço, ao vêr a companheira morta, afim de escapar ás consequencias do accaso.

E' um novo crime do *Tigre*, embrenhado na incognita, disposto, talvez, a nunca mais receber explicação...

E assim termina aquella noite attribulada, na taverna, que era o ponto favorito de reunião dos peiores malfeitores de Berlim.

Mas a cidade, cheia de mysterio, rica de imprevistos, continua alamarda, inquieta.

Uma noite, um senhor de bom aspecto caminha, apparentemente despreoccupado, por uma rua calma.

Procura cozer-se ás paredes para não ser vigiado.

Penetra num villino elegante. Depois de perscrutar as immediações, com uma pedra quebra uma vidraça e penetra no predio.

Talvez não soubesse, porem, que uma dama loura e solitaria — a mesma do "cabaret" — o acompanhava.

Elle é o homem que trocou a nota de cem marcos no cabaret.

Ella é a creatura com quem mantivera o "flirt", emquanto, no "camarote" immediato, se perpetrava o crime mysterioso.

Ella invade tambem a casa e lá se encontram, dão-se a conhecer.

Ambos são ladrões... Collegas de officio!

A dama faz-lhe proposta de sociedade. Divisão de lucros.

Elle affirma-lhe ser o *Tigre*... Ainda mais fascinada a dama fica por seu companheiro,

Offerece-lhe os labios.

Um devaneio romantico vai desdobrar-se, com certeza, no intervallo do assalto...

Mas uma cruel decepção aguardava a dama incognita, quando o seu supposto cumplice se dá a conhecer, afinal: elle é, apenas, um "detective" esperto, que usou daquelle "truc" para desmascaral-a, a ella, que é o verdadeiro *Tigre*...

E d'esta vez ninguem a pode arrancar da prisão.

Berlim estava libertada do mysterioso assassino. Recuperára a paz de espirito...

HEN Twelvetrees, Mary Astor e Sue Carrol estão esperando bebé... O instincto da maternidade está se desenvolvendo em Hollywood de maneira alarmante. Nesse andar todas as estrellas vão ser mãi... Só poderão escapar Polly Moran e Mary Dressler!

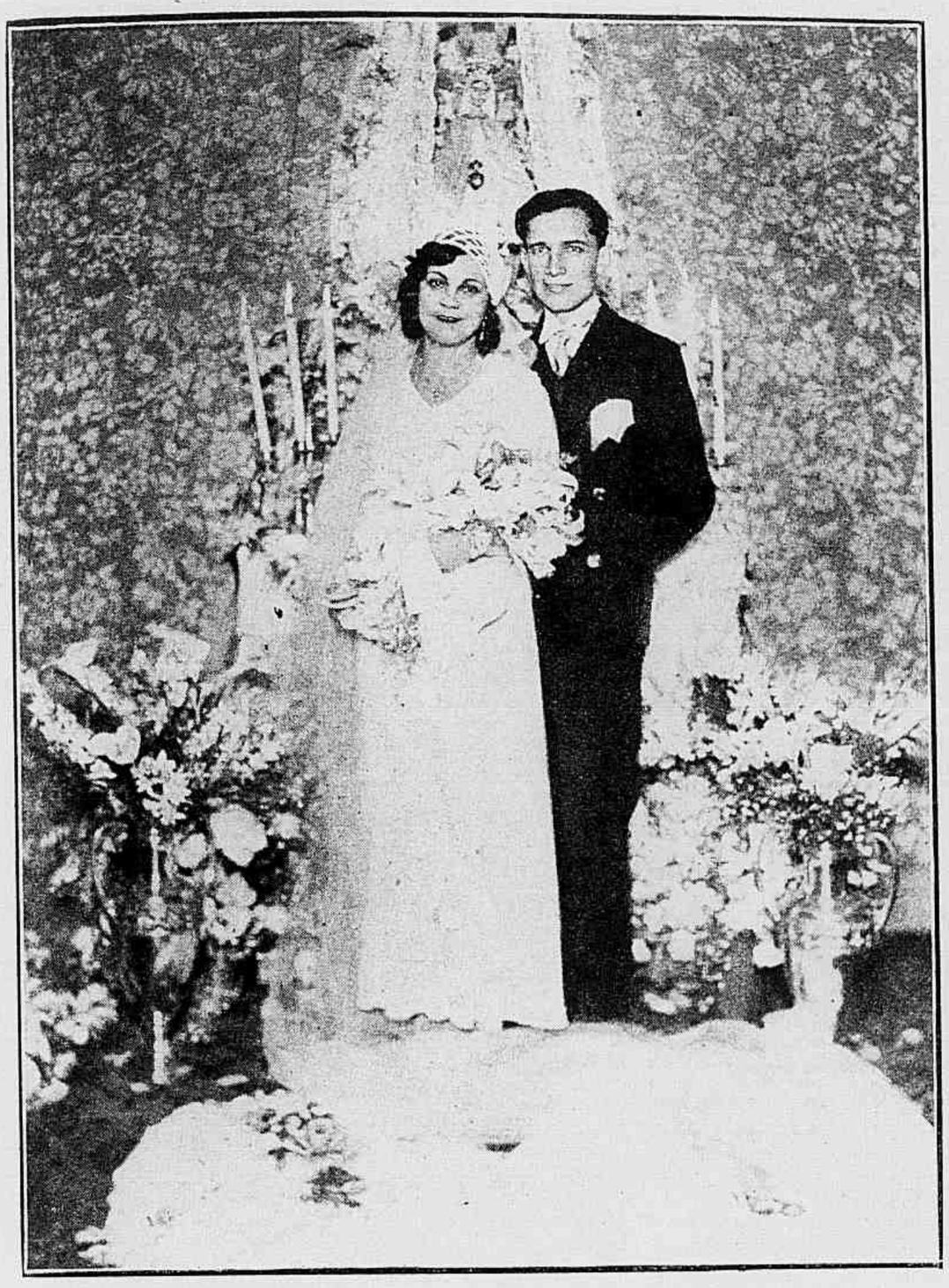
JACQUELINE Loogan, que depois de dez annos de cinema desappareceu de Hollywood ha uns tres, acha-se em Londres escrevendo e dirigindo (!) films!

LAVOLHO

Terá Olhos Como Estes

Se os banhar com LAVOLHO. Olhos bellos são olhos limpos. Um collyrio apropriado preserva a saude das membranas internas e impede o envelhecimento dos olhos. Já fez alguma vez a lavagem antiseptica** dos olhos? Experimente o LAVOLHO e verá o seu novo aspecto e como elles se sentem.

E'CRAN SOCIAL



A senhorinha Alice de Carvalho e o sr. Francisco Morgado, no dia de seu casamento, realizado em Setembro proximo passado.

A senhorinha Violeta de Carvalho e o sr. João Fernandes, no dia de seu casamento, realizado em Setembro proximo passado.

Mulher de cabellos de fogo

(Continuação da pagina 13).

atrelar ao cortejo de seus galanteadores.

E tantos e tantos "casos" Lil Andrews Legendre occasionou, tantos pequenos escandalos motivou, que seu marido não teve outro recurso senão divorciar-se tambem d'ella.

Então num impeto de odio, ella praticou mais uma loucura: feriu-o com um tiro de revolver.

Foi nesse momento que Irene, a ex-esposa de Bill, reappareceu.

Ella ainda amava seu marido e entendia que era chegado o momento de soccorrel-o.

Abandonada, Lil Andrews passou, então, de mãos em mãos, continuando em sua vida vertiginosa de "tentadora", de mulher indomavel, de temperamento exaltado, vibrante em demasia, tão vibrante que a vibração se exteriorisava até na côr dos seus cabellos impressionadores, escandalosamente flammantes...

⚜

Mezes depois, num prado de corridas de Paris, Lil era a sensacional attracção de todos os olhares nas archibancadas. Perto della, fingindo que não a vêem, estão Bill Legendre e Irene, novamente casados.

Sempre fascinante, chic, Lil abandona o prado, sob o commentario malicioso de toda a gente.

A seu lado, na "limousine", vai um conde, sua nova aventura. Na direcção, um "chauffeur" correctissimo, que é, na opinião dos maldizentes, o verdadeiro amor de Lil Andrews, no momento...

Pierre Brasseur e Hans Brauseweter, um francez e outro allemão... São astros da Ufa e parecem felizes com a inesperada alliança.

GLORIA Swanson fundou uma empreza cinematographica em Londres, sob o titulo de *The Gloria Swanson British Productions* e, já refeita de sua ultima enfermidade, dispõe-se a filmar *Perfect Understanding* cujo personagem principal é de extraordinaria força dramatica. O film será feito nos studios de Londres, filmando-se ainda algumas sequencias na Côte d'Azur. Gloria já filmou ha tempos sua famosa *Mme. Sans Gene* em Paris... Hollywood não a quer mais.

:: DOUS SEGUNDOS ::

(Continuação da pagina 27)

sujeito abusado que a insulta grosseiramente, vendo a pequena despedida pelo gerente do estabelecimento, Allen com ella sahe e palestram o resto da noite, em um bar proximo.

E no correr da palestra, mais e mais Shirley se esforça por interessar o ingenuo. Mostra-se pura e senhora de ideias sadias. Se elle gostava de livros e ella tambem, poderiam ser bons amiguinhos e estudarem juntos.

Ao fim de poucas semanas, Bud extranha as constantes sahidas nocturnas de Allen. Este tenta explicar, dizendo ter encontrado uma pequena differente das outras, que o estima...

— Sim... Essas moças simplorias que a minha pequena traz, não servem, heim? Vais te amarrar com uma "zinha", dansadeira profissional! — replica Bud irritado.

— Não... A Shirley é differente — affirma o ingenuo Allen, retirando-se. E' que vai se encontrar com ella, que lhe promettera ir a uma conferencia religiosa em sua companhia.

Porem, na verdade, Shirley era uma mulher perversa e miseravel. Via naquelle homem trabalhador e ingenuo, um optimo partido. Casando-se com elle teria mais prestigio... Leviana e baixa, depois de casada, poderia fazer... cousas que uma solteira não pode!

E ao envez da famosa conferencia, obriga Allen a leval-a a um cabaret e depois de o embriagar, tendo já tudo preparado em combinação com um juiz sem escrupulos, com elle se casa.

Ao surgir em casa em companhia de Shirley, e completamente embriagado, Allen é censurado por Bud. Porem mal se sustem de pé.

E Shirley, depois de tentar conquistar o amigo do marido, vendo-se repellida sempre, expulsa-o de casa!

— Eu sou mulher d'elle legalmente! Ponha-se lá fóra!

E então tem inicio a horrenda tragedia da vida de Allen. Shirley é desleixada, sahe o dia todo a pretexto de ir ao cinema e Bud não mais lhe fallára, apezar de ser obrigado a com elle trabalhar o dia todo. Justamente querendo forçar uma explicação penosa com o amigo, Allen ouve-o declarar que Shirley é canalha, nascera canalha e era incapaz de viver honestamente com homem algum. Louco de dôr, esboça um gesto de ira e, assustando-se, o amigo desequilibra-se e cahe d'aquella vertiginosa altura.

Com o choque tremendo que esse facto é para seu cerebro, Allen fica por longos mezes impossibilitado de trabalhar... Perdera em Bud o unico amigo que possuia! Agora está todo entregue á miseravel, que o dominava... E então ella se mostra tal qual é... Leviana, baixa, cruel. O dinheiro escasseia, estão ameaçados de despejos... Mas Shirley manda chamar a proprietaria da pensão e quando ella surge, sorrateiramente, atira o dinheiro ao collo do marido e elle faz o pagamento... Avilta-o assim dia a dia! Shirley agora luxa escandalosamente, pois voltára a frequentar o dancing e não escondia que os melhores presentes lhe eram dados por Tony.

Oh! O tormento indizivel d'aquelle desgraçado!

Um dia, porem, veem dizer-lhe que Bud, pouco antes de morrer, apostára nas corridas e os cavallos que escolhera venceram todos... Alli estava o dinheiro! Eram trezentos dollars. A alegria de Allen é indizivel, chega ás lagrimas da alegria e rindo e chorando convulsivamente, pede apenas cento e vinte dollars... Só isso. O resto não quer saber... Tem que pagar muita cousa... Tem que restituir á miseravel todo o dinheiro infame que ella o forçára a acceitar!

E sahe a sua procura; encontra-a nos braços de Tony, atira a este todo o dinheiro que trouxéra e depois, vagarosamente, emquanto a miseravel, de joelhos, em pranto, lhe rogasse perdão, mata-a!

Depois vai entregar-se á prisão. Matára premeditadamente e não se defendia... Apenas relatava fielmente os factos. E esperava, confiante, certo de que será libertado!

"Por mim eu seria mais benevolo; porem a lei não me permit-

te — declara o juiz — Não acceitou advogado para defendel-o. Poderia ter allegado privação dos sentidos... As provas o evidenciavam... Mas não tenho outro recurso senão condemnal-o á morte, na cadeira electrica.

A surpreza, primeiro, immobilisa o infeliz louco. Como! Pois matavam-o agora, que era um homem e podia andar de cabeça erguida? Não era justo nem razoavel... Era absurdo. Não podia comprehender como deixavam viver uma pustula e matavam um homem! Antes, sim, quando era desbriado, deveriam matal-o, agora não!

— Não é razoavel, é absurdo! Não hei de admittir isso, geme o desgraçado — Vão me fazer ficar doente como quando o Bud cahiu! Não quero ficar doente, tenho muito que explicar! Estão me fazendo voltar aquella febre... Estou completamente tonto... Não percebo nada! Bud! Não te vás embora, Bud! Espere-me, Bud! Espere por mim!

⚜

Dous segundos... haviam decorrido. Estava terminada a execução.

O movimento em prol da "volta ao campo"

(Continuação da pagina 20).

longa permanencia em territorios remotos — como, por exemplo, os films *White Shadows in the south seas* e *Trader Horn* — elle é nomeado para essa tarefa. Por mais longe que vá e por mais longa que seja sua ausencia, deixa sempre alguma pessoa encarregada de cuidar das arvores fructiferas e hortaliças da sua fazenda de Brentwood Heights, na California.

O floricultor mais perito na colonia da *Metro-Goldwyn-Mayer* é John Miljan. Tem feito grandes estudos sobre as flôres e cultiva uma ampla variedade de plantas raras. De todas as partes do mundo chegam floricultores amadores para observarem suas experiencias com flôres raras, muitas das quaes tem conseguido aclimatar á California. Os vendedores de sementes teem Miljan na sua lista principal, enviando-lhe sempre seus mais raros exemplares, para que experimente cultival-os.

A collina de cactos de John Gilbert é bem conhecida. E' um dos logares mais interessantes de Beverly Hills e suas plantas cobrem o flanco inteiro duma collina. Para se dizer a verdade, este astro possue uma das collecções mais lindas de cactos da California Meridional e, provavelmente, do mundo inteiro. Constantemente importa novas variedades.

Marie Dressler adquiriu um dos ornamentos de Beverly Hills recentemente, quando comprou a villa de King C. Gillette. Foi a enorme profusão de flôres e o grande jardim que a levaram a compral-a dentre muitas outras. Por todos os lados da casa se vêem alamedas com canteiros cheios de varias qualidades de flores coloridas e nada agrada tanto a Marie Dressler como passar as suas horas livres ao sol, cuidando de suas plantas.

No conceito dos *fans* do cinema, Jean Harlow é mais o typo de jovem da cidade; mas a verdade é que passou a maior parte de sua infancia no campo, na fazenda de seus avós. Alli havia um *poney*, patos, gallinhas, porcos, um cão e um cordeirinho que eram seus favoritos. Miss Harlow já está realizando os sonhos que tinha de possuir sua propria casa de campo, onde poderá montar a cavallo e se dedicar ás plantas e aos animaes.

Ramon Novarro é egualmente enthusiasta por este movimento de viver no campo e cultivar a terra. Está actualmente procurando uma quinta que fique mais ou menos nas redondezas dos studios, onde possa passar seus dias de folga para praticar o canto e viver ao ar livre.

— Tome lá... Aqui tem um dollar para cigarros! — disse a cruel Shirley.
(Scena do film "Dous segundos").

Paul Muni

(Continuação da pagina 9).

meçou o Director Geral da Producção.

Porem Paul Muni agora é importante... E, assim, emquanto accendia um cigarro, respondeu friamente:

— Depende do enredo...

— Hoje é impossivel relatar-lhe todo o enredo... Mas pelo titulo já poderá avaliar a intensidade da trama... *I am a fugitive*... (Sou um fugitivo)...

— Acceito! — gritou logo Paul Muni com os olhos brilhantes de enthusiasmo. — Não precisa dizer mais nada! Assigno já o contrato!

E ahi está, resumidamente explicado, o motivo porque Mary Pickford sempre foi "esfarrapada", Marlene sempre sensual e perigosa, Greta Garbo extranha, fria e irresistivel, William Powell dominador, John Barrymore machiavelico e Harold Lloyd falso myope...

O enthusiasmo da primeira victoria... O exito com o primeiro "typo"...

Paul Muni fingiu de valente uma vez... e agora tem que mostrar para quanto vale!

I am a fugitive já terminou no studio da *Warner*, em Burbank, e breve nos será apresentado.

DURANTE a filmagem de *Society Girl*, o boxeur profissional Tom Moore, que tinha que simular uma luta com James Dunn, esqueceu-se de que a cousa não era a serio e deu tão formidavel murro nos queixos do artista que o poz *knok-out* e o fez passar duas semanas em um hospital! Será possivel exigir maior realismo?

A REVISTA DA SEMANA
publica semanalmente uma desenvolvida secção de modas, com grande numero de figurinos para senhoras e creanças.

A IMPERMEABILISADORA

ALFAYA & COMP.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Linho, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado. Capas, Pelerines e toda classe de agasalhos de senhoras e cavalheiros, assim como tambem Capotas de Automovel, Barracas, Toldos, etc.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2-4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando áttentamente todas ás publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: :: ::

LER

"EU SEI TUDO"

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO